



MEMORIAL DESCRIPTIVO

Proprietário: Município de Nova Bassano
CNPJ: 87.502.894/0001-04
Obra: Construção do Centro de Eventos do Município de Nova Bassano-
3^a etapa.
Local: Rua Silva Jardim, 1705, Nova Bassano/RS

1. DESCRIÇÃO

Este documento se refere à Construção do Centro de Eventos do Município de Nova Bassano - 3^a etapa. Será construída ampliação com área de 50,96m² e fechamento em área de 718,82m², totalizando área de 769,78m². Nessa etapa, serão executados os serviços de infraestrutura, supra estrutura e cobertura da área ampliada e, no restante, será executada alvenaria de fechamento, pisos e revestimentos, bem como instalações elétricas e hidrossanitárias.

A edificação está sendo executada em etapas, conforme indicado em projeto e, ao final da quarta etapa, se pretende chegar à área total de 1.266,65m².

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1. Mão de obra

O executante assumirá integral responsabilidade pela boa realização e eficiência dos serviços que efetuar de acordo com as Normas Técnicas ABNT vigentes e demais documentos técnicos fornecidos, bem como por quaisquer danos eventualmente decorrentes da realização dos trabalhos. Serão obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas reguladoras: NR-4 (Serviços especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho), NR-6 (Equipamentos de Proteção Individual – EPI), NR-8 (Edificações), NR-11 (Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais), NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos), NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), NR-21 (Trabalhos a Céu Aberto), NR-23 (Proteção Contra Incêndios) e NR-35 (Trabalho em Altura), todas estas aprovadas pela portaria 3214, do Ministério do Trabalho.

2.2. Canteiro de obra

Deverá ser instalada placa de identificação da obra em lugar visível e em material conforme projeto. Também deverá ser feita instalação do depósito em chapas de madeira e cobertura de telhas de fibrocimento, para a organização dos materiais da obra. O depósito deverá possuir 2,00 metros de largura, 2,00 metros de comprimento e 2,60 metros de altura, e ser localizado em local a ser combinado com os autores do projeto, onde não gere interferência na obra.

A identificação da obra por meio de placa será realizada de acordo com as diretrizes do “Manual - Materiais de Sinalização de Obras e Inauguração de Espaços Parceiros” da Caixa, disponibilizado em: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/gestao-urbana->



<manual-visual-placas-adesivos-obras/manual-materiais-de-sinalizacao-de-obras-e-inauguracao-de-espacos-parceiros-v16.pdf>.

3. AMPLIAÇÃO

3.1. ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Sapatas, pilares, vigas aéreas e vigas de baldrame irão constituir as estruturas de concreto armado moldadas no local. As seções das vigas, dos pilares e sapatas encontram-se no projeto específico. Os cobrimentos de armadura dos elementos estruturais devem estar em conformidade com a NBR 6118:2014.

3.2. CONCRETO

O concreto a ser utilizado deverá apresentar traço compatível com a resistência exigida mínima (f_{ck} mínimo de 30MPa para todas as vigas, pilares e sapatas), sendo indispensável que se proceda a seleção rigorosa dos materiais manipulados e cura cuidadosa. Todo o concreto utilizado nesta obra (sapatas, pilares, vigas e piso) deverá utilizar o cimento do tipo pozolânico CP-IV na sua composição.

No concreto à vista, além dos requisitos normalmente exigidos para os elementos de concreto armado, deve-se ter cuidado para se obter superfícies com homogeneidade de textura, regularidade e acabamento perfeito.

O recobrimento das armaduras deverá seguir os padrões estabelecidos na NBR 6118:2014, no que corresponde a cada elemento estrutural (fundações, vigas, pilares, pisos, lajes).

Todo concreto deverá ser do tipo usinado (fornecido por concreteira). Para isso, as notas fiscais deverão ser apresentadas à fiscalização, comprovando o bombeamento da quantidade mínima de concreto levantada nos quantitativos, bem como o tipo de cimento utilizado (CP-IV), o abatimento em tronco de cone (slump), a resistência mecânica aos 28 dias (f_{ck} mínimo de 30 MPa para o concreto estrutural dos pilares, vigas e sapatas) e o seu módulo de elasticidade.

As cavidades, falhas ou trincas que porventura ocorrerem nas superfícies do concreto deverão ser preenchidas com argamassa estrutural ou graute estrutural, de modo a lhe conferir estanqueidade, resistência e textura uniforme.

Caso haja falhas de concretagem, “bicheiras” e vazios em elementos estruturais, cabe à empresa executora decidir sobre a utilização de graute estrutural para reparo e reforço estrutural, ou a demolição parcial/total do elemento afetado pela falha de execução e sua reconstrução, responsabilizando-se pela decisão de qual medida tomar no canteiro de obras, seja pelo custo, seja pela segurança e desempenho estrutural a ser atendido.

O adensamento será feito mecanicamente por meio de vibrador. O concreto deverá cobrir toda a armadura e todos os cantos da forma. Após o lançamento, para que ocorra uma boa cura do concreto, este deverá ser continuamente molhado durante as primeiras 72 horas, em todas as peças/estruturas de concreto armado (fundações, pilares, vigas, lajes, pisos).



3.3. ARMADURA

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto. Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

3.4. FÔRMAS

As formas das estruturas moldadas in loco serão executadas em madeira, completamente lisas e suficientemente rígidas, para não permitirem deformações, e estanques para não haver vazamento da pasta de cimento. Deverão estar limpas, molhadas e saturadas a fim de que não venham absorver a água necessária para a pega do cimento. Deverá ser utilizado um desmoldante, a fim de evitar a possível aderência do concreto à madeira. Serão utilizados caibros e ripas de madeira para execução dos reforços das fôrmas, de forma que não se abram durante a concretagem.

4. ALVENARIAS

4.1. Impermeabilização

As vigas baldrame (tanto as executadas nesta etapa quanto nas anteriores) serão limpas com esmero, retirando toda camada de poeira e sujeira existente. Em seguida serão preenchidas rachaduras e falhas existentes com nata de concreto, garantindo que a superfície esteja lisa.

Após a completa secagem das vigas e da argamassa aplicada, será executada a impermeabilização utilizando emulsão asfáltica. A aplicação será feita com uma trincha no topo da viga e nas laterais visíveis até a metade da altura da viga. Serão aplicadas duas demãos. O tempo entre demãos deverá ser respeitado conforme indicação do fabricante do produto, mas nunca menos que 4 horas.

4.2. Paredes de tijolos

4.2.1. Tijolos aparentes

Será executada alvenaria de fechamento com tijolos cerâmicos aparentes (tijolos à vista). Os tijolos serão colocados deitados, com amarração 50%. Os tijolos serão revisados e molhados antes do assentamento. Serão utilizados apenas aqueles que forem de boa qualidade e estiverem sem rachaduras ou deformações. As juntas de assentamento terão 1,00cm de espessura e serão uniformes.

A alvenaria será de tijolos à vista, portanto eles deverão ter as faces visíveis lisas, com bom aspecto visual, uniformidade de medidas e de cor. A imagem a seguir mostra o modelo de tijolo indicado.



Figura 1. Modelo de tijolos



Após assentar os tijolos, será usada uma ferramenta para remover o excesso de argamassa e alisar as juntas entre os tijolos, permitindo bom acabamento e uniformidade. Serão limpas as superfícies dos tijolos para remover qualquer excesso de argamassa que possa ter escorrido.

Todas as paredes serão devidamente prumadas e niveladas para perfeito acabamento.

4.2.2. Tijolos furados

Nas paredes indicadas em planta será utilizado o bloco cerâmico furado comum (9x14x19 cm) para composição da alvenaria. Deverão ser seguidas as boas práticas já explicitadas no item 4.2.1.

Todos os tijolos serão revisados e molhados antes do assentamento. Serão utilizados apenas aqueles que forem de boa qualidade e estiverem sem rachaduras ou deformações. As juntas de assentamento terão entre 1,00cm e 1,50cm.

Todas as paredes serão devidamente prumadas e niveladas para perfeito acabamento.

4.2.3. Informações complementares

As vergas e contravergas das novas aberturas serão do tipo pré-fabricada em concreto armado fck 20 MPa e aço CA-50 de 8,0 mm, obedecendo um transpasse de 20cm para cada lado da abertura.

Nas áreas onde serão aplicados revestimentos, sobre a alvenaria será executado chapisco traço 1:3 e massa única em argamassa traço 1:2:8, conforme indicado em projeto.

Nas áreas onde o acabamento será em pintura, deverá ser executado emboço e, após cura desse, reboco de areia fina.

4.3. Paredes de Madeira

Sobre a alvenaria da parede dos fundos será executada parede de madeira para fechamento até a altura da cobertura. Serão utilizados barrotes e caibros de madeira para estruturação e tábuas de madeira beneficiada e aplaínada com encaixe tipo macho-



fêmea para fechamento. As fixações deverão ser feitas com parafusos nas vigas e alvenarias, e com pregos entre madeiras e caibros.

As paredes de madeira receberão acabamento em duas demãos de tinta esmalte com acabamento semibrilho, no mesmo tom das paredes internas de alvenaria.

5. BASES

5.1. Piso de concreto

Nas áreas desprovidas de contrapiso será executado piso de concreto armado f_{ck} 25MPa, armado com malha de aço soldada CA-60, Ø5.0mm, aberturas 10x10cm. A espessura será de 7cm. A massa de concreto deverá possuir aditivo impermeabilizante. O cobrimento de armadura deverá respeitar a tabela na página 20 da NBR 6118:2014. Será devidamente reguado e alisado para seu nivelamento com os pisos existentes. Sob o piso de concreto, prever base de brita nº 2 e rachão basáltico, que serão fornecidos pela empresa executora.

Após completa cura da base será executado piso polido. Para isso será feita limpeza de qualquer sujeira existente e será aplicado um primer adesivo para melhor aderência entre as camadas de concreto. O piso polido de concreto terá camada de 5cm. Ao final será utilizada uma lixadeira de concreto equipada com discos abrasivos para lixar a superfície, diminuindo gradualmente o grão da lixa até obter uma superfície lisa, suave e com brilho. As juntas do piso serão serradas, limpas e preenchidas com material flexível.

5.2. Impermeabilização de áreas molhadas

No banheiro serão aplicadas duas demãos de impermeabilizante (manta líquida de base asfáltica) em toda a superfície do contrapiso e nas paredes até uma altura de 50 cm.

5.3. Piso cerâmico

Será executada pavimentação com piso cerâmico nas áreas indicadas no projeto. As placas serão posicionadas sobre nivelamento de argamassa colante, com rejunte específico. As juntas serão corridas e alinhadas, possuindo espessura conforme indicado pelo fabricante da cerâmica, mas nunca maior que 4mm. *A escolha da cerâmica deverá considerar a indicação de junta máxima de 4mm.* Os níveis deverão obedecer aos indicados em projeto e pela fiscalização. O assentamento será feito com argamassa colante.

Nas portas indicadas em projeto serão instaladas soleiras em granito com largura igual à largura da viga +3cm. As janelas receberão pingadeiras em granito com largura igual à largura da verga +3cm. As pedras indicadas deverão ser polidas e possuir corte tipo pingadeira na face inferior.

No final do serviço o ambiente deve estar limpo e os porcelanatos sem mancha de argamassa de assentamento e rejuntamento. Os revestimentos serão de primeira linha, bem cozidos e perfeitamente planos. Deverão ter dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltados, a vitrificação e coloração deverão apresentar-se homogêneas



sendo de uma mesma tonalidade e calibre. Não poderão apresentar deformações, empenamentos, eflorescência ou escamas.

As peças e acessórios deverão ser assentados obedecendo às instruções dos fabricantes. A argamassa colante deve ser aplicada em toda a face do revestimento e no contrapiso. As peças que depois de colocadas soarem ocas, serão retiradas e assentadas novamente.

5.4. Rodapés

Os rodapés serão instalados na área externa (varanda) e no camarim. Serão em cerâmica com altura de 7cm, na mesma cor e padrão da cerâmica utilizada no piso. As juntas dos rodapés deverão ser alinhadas com as juntas do piso.

Os rodapés deverão ficar perfeitamente nivelados e alinhados, rente à alvenaria e ao piso, com perfeito acabamento. Será aplicado com argamassa colante. As peças que depois de colocadas soarem ocas serão retiradas e assentadas novamente.

6. FORRO

6.1. PVC

Será instalado forro de PVC, em réguas de 10cm de largura e 10mm de espessura, nas áreas destinadas ao banheiro e camarim. O material deverá ser de 1^a qualidade.

A estrutura do forro será composta por perfis canaleta em aço zinado de 46x18x0,5 mm (largura x altura x espessura), pendurais em aço galvanizado específicos para perfis em canaleta e arame galvanizado de 5 mm para sustentação. As peças deverão ser devidamente espaçadas de modo a não propiciar deformação nas réguas de PVC, sendo espaçamento máximo de 50cm.

O forro terá, no camarim, um alçapão para acesso ao espaço do reservatório. No entorno dele a estrutura deverá ser reforçada e bem fixada nas alvenarias, para permitir o apoio de uma pessoa.

Antes da execução do forro deverá ser consultado o posicionamento das luminárias a serem instaladas no local, providenciando os devidos pontos de acesso e reforços, onde necessário.

6.2. Madeira

Na varanda será utilizado forro de madeira beneficiada e aplaniada, com peças de 10cm de largura e encaixe do tipo macho-fêmea. A estrutura será construída com caibros de madeira bruta, fixados junto às vigas de concreto, alvenarias e tesouras do telhado, a depender da posição em que se encontram. As madeiras do forro serão pregadas na estrutura construída. O acabamento será em duas demãos de verniz.

7. TELHADO

A cobertura da ampliação será executada em madeira, conforme especificações e desenhos técnicos do projeto. Serão usadas telhas metálicas gravilhadas do tipo francesa colocadas de acordo com as especificações do fabricante. As cumeeiras serão



em peças específicas. Deverá seguir o modelo, dimensões e cor da cobertura já existente.

Os serviços na cobertura deverão ser executados de modo a garantir a segurança do telhamento já existente. Caso haja quebra ou desencaixe nas telhas existentes, deverá ser prontamente corrigido, garantindo a estanqueidade da cobertura.

O telhado deverá ficar plano, sem áreas afundadas ou “ondas”. As telhas deverão apresentar encaixes para sobreposição perfeitos em relação as telhas do lado.

8. REVESTIMENTO

8.1. Pintura

Será feita pintura interna e externa das alvenarias e pilares rebocados, utilizando tinta acrílica, em duas demãos sobre fundo selador.

Os trabalhos deverão ser iniciados após limpeza da superfície, a cura do reboco e a conferência dos requadros de vão de portas, janelas e cantos vivos, para que não estejam quebrados.

Deverão ser obedecidas rigorosamente as instruções do fabricante para se conseguir a tonalidade desejada, bem como o tempo entre demãos. Cada etapa de pintura deve possuir a superfície plana, perfeita e completamente seca para iniciar-se a etapa seguinte.

Após pintura, conferir visualmente a homogeneização dela, que não deve apresentar manchas e falhas de cobrimento da tinta. Caso ocorra, deverá ser dada mais uma demão de tinta na parede.

Consultar responsável técnico para especificação das cores. Não serão admitidas alterações no projeto, salvo se as mesmas forem autorizadas pela SMOV, após consulta aos autores feita por escrito.

8.2. Revestimento cerâmico em paredes

Deverá ser aplicado revestimento cerâmico em todas as paredes internas do banheiro até a altura do forro, com rejunte a prumo.

Os revestimentos serão de primeira linha, bem cozidos e perfeitamente planos. Deverão ter dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltados, a vitrificação e coloração deverão apresentar-se homogêneas sendo de uma mesma tonalidade e calibre. Não poderão apresentar deformações, empenamentos, eflorescência ou escamas.

As peças serão assentadas com argamassa colante, observando-se o alinhamento das fiadas. O rejunte da cerâmica terá espessura e cor a ser determinado após escolha do material e aplicação depois de decorridos no mínimo 5 (cinco) dias da colocação.

Quando houver necessidade de furar alguma peça para passagem de tubulações, ou junto às caixas de interruptores ou tomadas, não serão admitidas peças quebradas ou trincadas.

As peças e acessórios deverão ser assentados obedecendo às instruções de aplicação indicada pelos fabricantes. As peças que depois de colocadas, soarem ocas, serão retiradas e assentadas novamente.



9. SISTEMA HIDROSSANITÁRIO

Será executada instalação hidrossanitária conforme projeto específico. As tubulações serão chumbadas nas paredes e pisos. Toda tubulação deverá passar por teste de funcionamento e estanqueidade antes de receber reboco ou qualquer revestimento.

O material deverá ser de 1^a qualidade e as tubulações, conexões, torneiras, válvulas e demais acessórios atenderão às normas técnicas.

O sistema de tratamento individual de esgoto deverá ser composto por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, todos de concreto, com a capacidade indicada nos detalhamentos. Os tanques deverão ser instalados de forma a garantir o escoamento livre, utilizando a gravidade e evitando vazamentos e infiltrações.

Todas as curvas, desvios ou encaixe de tubulações deverão ser executadas com conexões específicas para este fim. Não serão admitidas dobras ou encaixe à quente de tubos.

10. SISTEMA ELÉTRICO

As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com o projeto e por profissional habilitado. Deverão ser usados materiais de 1^a qualidade, como fios, cabos, disjuntores, conduítes e caixas de distribuição, que atendam às normas técnicas e garantam a durabilidade e segurança do sistema.

As caixas de paredes ou tetos deverão ficar alinhadas com o emboço e manter alinhamento em nível para altura de tomadas e interruptores fornecido em projeto.

Os interruptores e tomadas deverão obedecer às especificações conforme norma brasileira específica, na cor branca.

Deverão ser realizados testes para verificar se todos os pontos de luz, tomadas e interruptores estão funcionando corretamente e se não há curtos-circuitos.

11. ESQUADRIAS

As esquadrias externas serão fabricadas em madeira de lei (garapeira), com modelos e dimensões conforme indicado no detalhamento de esquadrias. As peças deverão apresentar acabamento liso e uniforme. Não serão aceitas esquadrias com rebarbas, farpas ou outros defeitos que possam prejudicar o aspecto arquitetônico e/ou sua funcionalidade.

As esquadrias internas (portas do camarim e banheiro) serão de madeira semioca, com fechaduras apropriadas.

As esquadrias deverão ser instaladas com todos os acabamentos necessários – batente, guarnição, folha, vidro, fechaduras e trincos, dobradiças, puxadores, grades e venezianas.

As ferragens deverão ser de 1^a qualidade e reforçadas, próprias para o peso das esquadrias a que pertencem. Todos os trincos e fechaduras serão testados e devem estar em perfeito funcionamento.

As esquadrias serão devidamente lixadas e em seguida receberão duas demãos de pintura com verniz de acabamento brilho, em tom a ser definido com os projetistas.



12. ACESSIBILIDADE

O projeto completo da edificação contempla banheiros com acessibilidade. Eles serão objeto da Etapa Nº 04 deste projeto, que será executada posteriormente.

13. PPCI

O PPCI será contemplado na Etapa Nº 04 deste projeto, que será executada posteriormente.

14. PAINEIS DA FACHADA

Serão executados dois painéis de madeira, que terão fim decorativo e serão instalados nas duas laterais da porta de entrada principal. Será composto por bordas de madeira e fundo também de madeira. Todas as peças deverão ser aplinadas e lixadas, e receber acabamento em verniz.

15. SERVIÇOS FINAIS

Ao final da execução dos serviços, todos os materiais e equipamentos da obra deverão ser removidos e será procedida a limpeza do local. Os resíduos e entulhos de obra deverão ser transportados e receber o descarte correto, por responsabilidade da empresa contratada.

Será instalada placa de inauguração de obra, que será metálica e deverá seguir o modelo disponibilizado no site da Caixa Econômica Federal, no endereço eletrônico: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/gestao-urbana-manual-visual-placas-adesivos-obra/manual-materiais-de-sinalizacao-de-obras-e-inauguracao-de-espacos-parceiros-v16.pdf>. A contratada deverá apresentar aos fiscais do contrato a arte da placa, para conferência das informações antes da produção.

A placa será instalada em uma das paredes, a ser definida em conjunto com os projetistas. Para fixação serão utilizados quatro parafusos, com acabamento cromado.

Os serviços serão considerados concluídos após a verificação da perfeita execução dos mesmos e aprovação pela fiscalização técnica da obra.

16. RESPONSABILIDADE E GARANTIA

16.1. Responsabilidade dos serviços executados

O executante assumirá integral responsabilidade pela boa realização e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com as Normas Técnicas ABNT e demais documentos técnicos fornecidos, bem como por quaisquer danos eventualmente decorrentes da realização dos trabalhos, se responsabilizando também pelo acompanhamento do responsável técnico, a fim de garantir a devida execução do serviço.

16.2. Responsabilidade por alterações sugeridas

Caso haja necessidade de compatibilização do projeto com a realidade do local de obra, exclusivamente no caso de serem encontrados empecilhos notórios ou obstáculos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA BASSANO
SECRETARIA MUNICIPAL
DE OBRAS E VIAÇÃO

críticos, que não permitam a execução conforme o projetado, o executante será responsável por propor modificação para a concretização da obra.

O procedimento de modificação será feito por meio de apresentação de projetos elaborados por profissional habilitado, anotação de responsabilidade técnica e memorial descritivo e, se for o caso, também o memorial de cálculo. A proposta será avaliada e deve ser aprovada pela fiscalização da obra antes de sua implantação.

O executante assumirá integral responsabilidade pela execução de qualquer modificação que for eventualmente por ele proposta e aceita pelo Contratante e pelos Autores do projeto. Esta responsabilidade e garantia inclui não somente a estabilidade e segurança da obra, como também as consequências advindas destas modificações e variantes, sob os pontos de vista do acabamento, aspecto estético, adequação às finalidades do prédio, clima e costumes locais.

Todas as dúvidas e possíveis omissões constantes nas especificações e projetos, deverão ser solucionados com os autores e fiscalização do contrato.

Nova Bassano, 02 de setembro de 2025.

Pâmela Hentz Cappellari
Engenheira Civil
CREA RS231775

João Paulo Maroso
Prefeito Municipal
Município de Nova Bassano